



Medicamentos: **O que preciso saber sobre** **o uso em vacas leiteiras**

PÁGINA 05

Palavra da Diretoria:
Cenário
desafiador

PÁGINA 03

Tripanossomose
Bovina: que
doença é essa?

PÁGINA 07

CURIOSIDADE:
Manejo de gado
leiteiro em Israel

PÁGINA 13

PROMOÇÕES

Farmácia Veterinária da COOPERSETE



BULLMAX EPRINOMECTINA 4,8% - 500ML INJ. (DESCARTE ZERO)

De: R\$ 708,00

PARA: **R\$ 629,00**



CATOFOS B12 100ML

De: R\$ 95,00

PARA: **R\$ 89,90**



CONTRATACK PLUS INJ 500ML

De: R\$ 352,00

PARA: **R\$ 315,00**



CONTRATACK POUR-ON 1LT

De: R\$ 645,50

PARA: **R\$ 575,00**



FERTILCARE 600 MONODOSE

De: R\$ 159,00

PARA: **R\$ 144,00**



FERTILCARE SINCRONIZAÇÃO 100ML

De: R\$ 39,00

PARA: **R\$ 34,50**



FIPROTAG 210 C/20 BRINCOS

De: R\$ 155,00

PARA: **R\$ 117,50**



NOVATACK POUR-ON 1LT (DESCARTE ZERO)

De: R\$ 1.185,00

PARA: **R\$ 1.080,00**



RESFLOR GOLD 100ML

De: R\$ 245,00

PARA: **R\$ 218,00**



ROFLIN 50ML

De: R\$ 55,50

PARA: **R\$ 45,90**



TEXVET POUR-ON 1LT (mosca e berne)

De: R\$ 30,00

PARA: **R\$ 23,50**

**LIGUE: (31)
3779-2370**

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

**COOPERATIVA REGIONAL
DE PRODUTORES RURAIS
DE SETE LAGOAS LTDA -
COOPERSETE**

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . SeteLagoas . MG
Telefone: (31) 3779-2350
CGC: 24.989.477/0001-00
Insc. Estadual: 672.044.576.0045

DIRETOR PRESIDENTE

Mauro de Melo Figueiredo

DIRETOR FINANCEIRO

Ivan Leão França

DIRETOR COMERCIAL

Maurílio Vaz de Melo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Titulares: Marcelo Azeredo Barbosa,
Paulo Rogério Campolina Paiva,
Eduardo José Batista Maciel,
Celso Aparecido Oliveira e Ernane
Gonçalves de Paula e Waldir Botelho.

Suplentes: Helvécio Marques, Luciano
Drummond Procópio e Ricardo
Augusto Araújo Drummond.

CONSELHO FISCAL

Titular: Ilacir Pereira De Amorim, Túlio
Márcio da Silva Pereira Filho e José
Aroudo de Paula.

Suplentes: Nilton de Freitas Maciel
Tavares, Marcos Adão da Silva e
Carmélio Portilho Maciel.

COOPERANDO

Editor e Jornalista Responsável:

Marcelo Guimarães dos Santos
Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"

Conselho Editorial

Édio Costa (Professor - UFSJ),
Guilherme Viana (Jornalista –
Embrapa Milho e Sorgo), Jadir
Maurício Lanza Rabelo (Presidente
Sindicato Rural), José Joaquim
Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo
Guimarães (Jornalista – Cooperse),
Maria Celuta Machado Viana
(Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz
de Melo (Produtor Rural - Cooperse),
Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador
– Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane
Cristelli (Agrônoma - Cooperse)
e Walfrido Albernaz (agrônomo
extensionista - Emater).

Tiragem: 2.000 Exemplares .
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Impressão:
Imagem Editora Grafica Eirelli
Telefone: (31)3488-1114.

Representante
AGROMÍDIA

A Revista COOPERANDO não se
responsabiliza pelas matérias
assinadas.



■ Mauro



■ Ivan Leão



■ Maurílio

Cenário desafiador do leite

O certo é que o último mês foi desafiador para a cadeia produtiva do leite: preços em queda, insumos oscilando e baixa demanda para vacas de corte e bezerras.

Mais uma vez estivemos em Brasília (DF) reivindicando do Governo Federal o imediato corte de importação de leite em pó, através do Mercosul; a colocação do leite em pó brasileiro na merenda escolar; a fiscalização dos laticínios, no que tange a hidratação do leite em pó, o que é proibido por lei; e outros pontos pertinentes a cadeia de lácteos.

Fizemos contatos com vários deputados federais. Provamos que há subsídios ao produtor de leite argentino, o que fere o livre comércio internacional. E eles se sensibilizaram com a nossa causa.

Percebemos certo desinteresse do governo federal em aplicar alíquotas maiores de importação ao leite importado. A frente parlamentar do leite e a frente parlamentar da agricultura estão mobilizados para pressionar o governo federal.

Fomos em caravana à Brasília. Mais de mil produtores de diversas cidades de Minas e de outros estados do Brasil demonstraram sua insatisfação com o atual

cenário. Pedimos as medidas citadas acima para solucionar o problema.

Nós, da Cooperse, representantes de vocês produtores, juntamente com a Cooperativa Central de Produtores Rurais (CCPR) e a Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg) estamos atentos e nos mobilizando em prol do melhor andamento do setor leiteiro.

O momento requer frieza para não tomarmos atitudes precipitadas, as quais no futuro possamos nos arrepender, mas não podemos ficar inertes. Temos que unir e cobrar dos nossos representantes políticos soluções imediatas aos problemas.

A Cooperse está lutando junto a outras entidades para reverter este quadro. Somos parte da cadeia de lácteos e temos que proteger nossos produtores, que são a razão da existência da Cooperse.

Contem conosco. Estamos sempre abertos ao diálogo. E vamos seguir em frente.

Forte abraço.

Mauro Figueiredo

Ivan Leão

Maurílio Vaz

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA
WWW.RD7.COM.BR
FONE: (31) 3773-1557
CONAREM



É vantajoso formar pastos de capim-elefante com soja grão?

A associação com culturas anuais é prática comum para reduzir os custos da formação de pastagens. São conhecidos os resultados referentes às associações milho/setária, milho andropógon e arroz/braquiária, que propiciam uma pastagem razoável após a colheita da cultura. No entanto, com relação à associação capim-colônia/soja grão não há resultados que possam recomendar a sua utilização.

Como fazer para aumentar o número de vacas prenhes no rebanho?

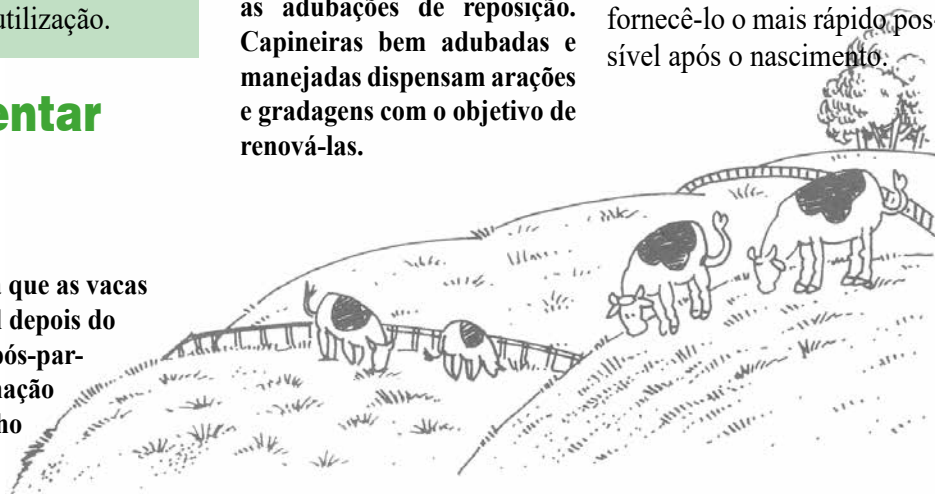
Propiciar condições de alimentação para que as vacas apresentem cio o mais rapidamente possível depois do parto (boa alimentação nos períodos pré e pós-parto), obter boa taxa de concepção (inseminação correta ou touro fértil) e manter o rebanho livre de doenças que provoquem aborto.

Como manejar uma capineira?

A manutenção de uma capineira em boas condições envolve a adoção de uma série de práticas, que vão desde a formação até o manejo e a utilização. Sessenta dias após um corte, o valor da capineira decresce rapidamente. Desta maneira, recomenda-se cortar a capineira quando ela atinge 1,60 m a 1,80 m de altura, ou 60 dias, com cortes baixos até cerca 5 cm acima do solo. O corte promove a retirada de nutrientes da área de produção, o que justifica as adubações de reposição. Capineiras bem adubadas e manejadas dispensam arações e gradagens com o objetivo de renová-las.

O leite sujo é importante para os bezerros?

O leite “sujo” ou colostro é o leite produzido durante os três ou quatro primeiros dias após o parto. É esse leite que garante a sobrevivência dos bezerros após o nascimento, pois eles nascem desprovidos de qualquer proteção contra os agentes causadores de doenças. Esta proteção chega aos bezerros justamente pela ingestão de colostro, que é rico em imunoglobulinas. Por isso é importantíssimo fornecê-lo o mais rápido possível após o nascimento.



NEM UMA GOTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.

TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.

(31) 3774-7966  99567-0593

IRRIGAÇÃO

 Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

 **SICOOB**
Credisete

MANGSETE
www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe   @mangsete

MEDICAMENTOS: O que preciso saber sobre o uso em vacas leiteiras

Os medicamentos de uso veterinário são muito importantes para tratamento de várias doenças dos animais. Na atividade leiteira eles têm um papel primordial para garantir a saúde e o bem-estar animal, mas devem ser usados de forma racional e de acordo com o que está previsto na legislação brasileira.

No Brasil, a Instrução Normativa nº 162/2022, publicada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Ministério da Saúde), estabelece a relação dos medicamentos autorizados para uso em várias espécies animais e os respectivos limites máximos permitidos (LMR) nos alimentos, incluindo leite.

Descreve também aqueles que não são permitidos para uso em animais produtores de leite para consumo humano. Neste sentido, temos que estar atentos porque a relação dos medicamentos que não podem ser usados em animais produtores de leite inclui não apenas antibióticos, mas também vermífugos e produtos carrapaticidas, entre outros.

Conforme esta norma, alguns medicamentos são proibidos de serem utilizados em vacas leiteiras devido ao risco de contaminação do leite e seus subprodutos, o que pode afetar a saúde humana. Por isto, os medicamentos utilizados em animais destinados à produção de leite devem ser

PRODUTOS VETERINÁRIOS PROIBIDOS PARA USO EM ANIMAIS PRODUTORES DE LEITE PARA O CONSUMO HUMANO

ANTIBIÓTICOS		
VERMELHO	BASES	SUBSTÂNCIAS
	Aminoglicosídeos	Apramicina
	Anfenicóis	Cloranfenicol Florfenicol
	Macrolídeos	Tildipirosina Tulatromicina
	Quinolonas	Ácido Oxolínico Difloxacina
	Tetraciclínas	Doxiciclina
ANTIPARASITÁRIOS		
VERMELHO	BASES	SUBSTÂNCIAS
	Benzimidazóis	Mebendazol
	Derivados do Aminoacetônitrilo	Monepantel
	Espiroindóis	Derquantel
	Fenilpirazol	Sisapronil
	Imidazotiazol	Levamisol
	Isoxazolinás	Fluralaner
	Lactona Macroclícica	Abamectina
	Organofosforados	Foxima
	Pirimidina	Diciclanil
	Triazina	Ciromazina

Fonte: Manual Técnico da CCPR - Uso Responsável de Produtos Veterinários (2022). Informações adaptadas da Instrução Normativa nº 162/2022

cuidadosamente selecionados, a fim de evitar a contaminação do leite e mantê-lo seguro. É importante lembrar que os medicamentos veterinários, quando administrados em vacas leiteiras, podem deixar resíduos no leite, o que representa riscos para a saúde dos consumidores e perdas significativas para as indústrias de laticínios.

Dentre os medicamentos de uso não permitidos para vacas leiteiras estão aqueles que possuem substâncias cujos resíduos podem afetar a saúde humana. Eles incluem certos antibióticos e antiparasitários (vermífugos e produtos para controle de carrapatos e bernes). A regulamentação busca assegurar que o leite produzido seja seguro para consumo humano.

Além dos medicamentos descritos acima, é preciso estar atento às descrições da bula dos medicamentos. Ler a bula e verificar se o produto é recomendado para uso em vacas leiteiras é o primeiro passo importante.

Por isto, fique atento Produtor porque alguns medicamentos à base de Fipronil, por exemplo, não podem ser usados em vacas produtoras de leite.

Além disto, cuidado ao usar anti-inflamatórios porque eles também podem deixar resíduos no leite! **Busque orientação técnica e lembre-se que a prevenção é sempre a melhor escolha!**



Martins
TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

E-mail: martinstopoengenharia@gmail.com / Fones: (31) 37769452/ (31)995021279
End.: Rua Coronel Randolfo Simões, 1260, Sala 11- Bairro Boa Vista Sete Lagoas MG

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

- ✓ Cadastro;
- ✓ Pesquisa de imóveis;
- ✓ Mapeamento de Terreno;
- ✓ Locação, Nivelamento e Monitoramento;

- ✓ Georreferenciamento (INCRA);
- ✓ Levantamento Topográfico;
- ✓ Projeto de Loteamento;
- ✓ Dentre outros.

ALEX MARTINS FIGUEIREDO
Engenheiro Agrimensor
CREA: 86786/D-MG
Credenciamento
INCRA:CGC

Encontre a Revista **COOPERANDO**
em www.cooperando.agr.br



AUTO ELÉTRICA
Paraná
INJEÇÃO ELETRÔNICA

Motor de Partida - Alternador
Alarme - Trava - Vidros Elétricos
Anti-Furtos - Instalação em Geral

TEMOS BATERIAS

ACEITAMOS CARTÕES

Paulo 9-9735.1953
Valdemir 9-9956.3139

Rua: Itaberaba, 271 - Bairro: São Francisco
Rua: Santa Juliana, 2.262 - Braz Filizola - Sete Lagoas-MG

REDE SHOP



1ª Cavalgada Del Mapio

Ali reunidos, data escolhida, familiares convidados, após a confirmação, a escolha de animais, selas, e as trilhas a serem cavalgadas. Vamos continuar com a ousadia de tentar ser feliz todos os dias. O Carlinhos comentou em certa ocasião, cavaleiros deveriam ter jornadas difíceis, porque iniciam as cavalgadas com o pé esquerdo, mas os índios dos faroestes americanos, que montavam pelo lado direito, é que geralmente se davam mal.

A chuvinha continua que cairá por quase toda noite,

estiu ao amanhecer. Além da natureza, a turma agradece por apagar a poeira da estrada. Foi aquela serviçama prazerosa de encabrestar, rapar, selar a topa.

Não use o castigo pra levar um cavalo a aperfeiçoar seus talentos. Alterne os com pedidos delicados e recompensas; aumentando os elogios e reduzindo as punições. Ouvi dizer que o carinho cura a alma. Devemos valorizar os ótimos momentos da vida, momento pra mostrar seu sentimento, sendo gentil, generoso, seja o seu melhor. É sabedoria.

Começamos a cavalgada sorrindo. Uai, coisa boa atrai coisa boa. Acreditar que é possível foi o primeiro passo para dar certo. E alguns passos de léguas, em dilatadas horas bem aproveitadas, chegamos no destino; a Fazenda Del Mapio.

Participaram desta: Tania Márcia, Bernardo, Malu, Ivana, Binha, Pepê, Bin, Lúcia, Carlinhos, Giovana, Pedro, Jaqueline, Edson, Bruno, Bárbara, Pedro, Ana, Jú, Mayara, Valentina, Theodoro, Vitor, Maria Clara, Tania Mara, Reinaldo, Gabriel, Regiane, Matheus,

Milena, Wanderson, Rafaela, Renato, Livia, Laura, Roberta, Marquinhos, Manuela e Ronaldo.

Cada instante foi especial. Do jeito que iniciamos a cavalgada, com o coração cheio de amor e a mente inspirada pela esperança. Todos ficamos maravilhados com a qualidade de recepção dos anfitriões Tania Márcia, Bernardo e Malu. Tudo se torna suficiente quando resolvemos a agradecer pelo que já temos...

Vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando.

A maior Cavalgada Feminina

Elas são livres. Elas não esperam ter tudo para aproveitar a vida. Elas já têm a vida para aproveitar tudo. Elas se ajudam, se chamam de irmãs. Entraram na Selaria Sete, escolheram roupas novas, calças, chapéus, bota, cinto, lenço no pescoço, ficaram traiadas dos pés à cabeça. Agradou da maciez da roupa nova, o raspe-raspe do Jeans

que vestiu, o peso das botas. Tinha que amansar aquelas uma, mexendo com os dedos, dentro do couro macio e novo. Quem te viu e quem te vê. Ela sorriu, achou engraçado, em frente ao espelho, admirou toda a sua imagem, levantou a cabeça, estufou o peito, murchou a barriga, que nem tinha. Mulher faceira, peito estufado. E o chapéu comprou ali,

da Selaria Sete. Benza a Deus que tava é danada de bonita.

Ali nos arredores da Selaria Sete, sábado - 14 de outubro, aquela serviçama prazerosa. Selar os animais para 500 patroas, que participaram da cavalgada mais charmosa, rústica e bruta da região. Montadas, elas se cumprimentam como não se encontrassem há anos. Mais,

bem mais de 500 corações, vivendo essa emoção. Maridos, pais, namorados, filhas, filhos, amigos, amigas, ali estavam para dar uma mãozinha. Então é começar a cavalgada com o pé direito, mas o melhor é com os dois pés, firmes, e o coração cheio de fé. Giselia, Bruna, Lara, Nathalia, organizadoras agradecem a todos...

Tripanossomose Bovina: que doença é essa?

A tripanossomose bovina é uma doença causada pelo protozoário *Trypanosoma vivax*. Ela pode ser transmitida através da picada de moscas hematófagas infectadas (mutucas, moscas dos estábulos e dos chifres) e, também, através de fômites como agulhas compartilhadas (ex.: para aplicação de ocitocina). Um meio importante de entrada da doença na fazenda é pela compra de animais já infectados (aparentemente sadios), o qual costuma preceder episódios de surtos nas propriedades. Os sintomas são inespecíficos. O animal poderá apresentar febre intermitente, anemia, apatia, diarreia, diminuição do apetite, perda de peso, cegueira, aumento de linfonodos, edema submandibular, quadros neurológicos como fraqueza, atax-

ia, salvação excessiva e morte. Podem ocorrer problemas reprodutivos, como anestro prolongado, abortos, bezerros natimortos ou muito fracos. Touros podem apresentar inflamação nos testículos e epidídimo, levando a problemas na fertilidade. Também são observadas perdas subclínicas, como imunodeficiência acarretando o aparecimento de outras doenças (mastites, pneumonias etc.), menores taxas de crescimento e de ganho de peso, queda de potencial de produção de leite (10-50%) e perdas na eficiência reprodutiva. Alguns animais podem apresentar sequelas para toda a vida. Exames laboratoriais podem ser utilizados para ajudar no diagnóstico da doença. Em geral, a recomendação é a sorologia (ELISA ou RIFI), que

detecta anticorpos contra o tripanossoma. Animais com imunidade debilitada e infecções novas podem afetar o resultado, gerando “falsos-negativos” (animal infectado com resultado negativo). Por isto, estes exames devem ser usados dentro de um conjunto de avaliações que envolvam, além do diagnóstico laboratorial, a observação de sinais clínicos no rebanho e o histórico da fazenda. O tratamento consiste em 4 aplicações sequenciais de isometamidium 2% (Vivedium®), na dose de 1mL/20 kg de peso vivo, com intervalos de 3 meses entre elas. A via de aplicação é a intramuscular profunda, dividindo-se o volume total da dose em 3-4 pontos diferentes no animal. Todo o rebanho deve ser tratado. Após o término das aplicações,



algumas medidas devem ser tomadas, como: monitoramento de sintomas, controle de moscas picadoras, biossegurança quanto à utilização individual de agulhas, compra de animais somente com testes negativos e quarentena e utilização preventiva do Vivedium® em épocas específicas. Para mais informações, contate o profissional Ceva mais próximo de você.

Adaptado por Pamela Crivellari Viana - Médica Veterinária pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, MG. Vendedora Técnica de Campo da Ceva Saúde Animal.

ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

*conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade*

compromisso COM A *educação*

Do 1º ano Ensino Fundamental
ao 3º ano do Ensino Médio


ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111
 /anglosetelagoas

PRODUÇÃO DE ALEVINOS

na cadeia produtiva da piscicultura

De forma geral alevinos são os filhotes dos peixes. Eles ganham essa denominação quando a larva absorve o saco vitelínico no qual está envolvida, passando assim para a fase pós-larva. A alevinagem é realizada em criatórios especializados, sendo exclusivos para a produção dos alevinos.

O enfoque da produção de alevinos é a reprodução e o desenvolvimento dos peixes, com atenção para uma alimentação adequada e cuidados com os viveiros ou tanques, para que os peixes cresçam e ganhem peso para comercialização.

A alevinocultura começa já na escolha das matrizes e reprodutores, com alto potencial genético e reprodutivo. Os ovos são retirados diretamente da boca das matrizes fêmeas (no caso das tilápias, por exemplo), quando se encontram no período de ovulação e depois, são colocados para incubarem artificialmente. O ideal é evitar cruzamento consanguíneo.

Os alevinos devem ser comercializados quando atingirem o peso ideal e depois de passarem por um treinamento alimentar que os deixará aptos a se alimentarem com ração farelada ou balanceada, dependendo da espécie.

Isso facilitará o início da criação e a condução da engorda, proporcionando a obtenção de um elevado potencial de desenvolvimento dos peixes.

No caso particular das tilápias, após o processo de incubação, as larvas não terão ainda sexo definido. Só quando elas se transformarem em alevinos, é que ocorre a definição do sexo.



■ Os peixes na fase de alevino têm aparência similar à da espécie adulta, porém são menores e mais leves

Por se tratar de uma espécie com alto poder de reprodução, é desejável que a maioria dos alevinos adquiridos sejam machos, para evitar a superpopulação dos viveiros na fase de engorda e melhora do rendimento produtivo com maior obtenção de carne ao final da criação.

Assim, se houver, em um mesmo viveiro, um número considerável de machos e fêmeas, a capacidade de suporte desses viveiros será ultrapassada em pouco tempo.

Por isso, nos criatórios especializados, as larvas passam por um processo, chamado de reversão sexual, garantindo que mais de 95% dos alevinos comercializados sejam machos. Esse processo consiste em fornecer hormônios masculinizantes às larvas, durante 30 dias.

Por este motivo a reversão sexual deve acontecer e ser eficiente, a qualidade genética,

o tamanho mínimo e uniformidade dos alevinos devem ser criteriosamente observados. A presença de parasitas, doenças e a sobrevivência registrada após o transporte devem ser monitorados. O preço dos alevinos, confiabilidade na entrega e atendimento pré e pós venda dos vendedores. Problemas no fornecimento e a falta de constância dos mesmos comprometem severamente os resultados e o retorno financeiro dos produtores, impactando diretamente a cadeia produtiva e impedindo um crescimento maior da tilapicultura nacional.

Para que possam funcionar legalmente, os criatórios especializados na criação de alevinos precisam ser regulamentados, e ser devidamente registrados na "Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca" do Estado a que pertencem.

O pequeno número de criadores especializados na pro-

dução de alevinos no estado de Minas Gerais não consegue hoje atender a demanda crescente do nosso estado, o que vem ocasionando a importação de alevinos de outros estados a fim de atender nossos produtores. Assim sendo o desempenho dos nossos criadores de tilápia pode não estar sendo o ideal, uma vez que produtos desenvolvidos para ambientes e clima diferentes do nosso podem não produzir o máximo desempenho esperado.

Outro problema ligado a alevinagem é a entressafra de alevinos no período de inverno, que vem prejudicando as exportações no terceiro trimestre dos anos no setor.

Portanto, independente da espécie de alevinos que o produtor pretende adquirir, a maneira mais segura de obtê-los, com a qualidade adequada, é comprando-os em criatórios especializados, devidamente registrados no órgão competente, e que, além disso, sejam idôneos e reconhecidos no mercado.

As empresas de alevinocultura envidam esforços para promover as melhorias e adequações nos desafios aqui expostos para promover a melhoria e constância da cadeia produtiva de tilápia. Através de melhoramento genético das matrizes e reprodutores, redução da sazonalidade da entressafra, melhoria do manejo sanitário, vacinação e avaliação de desempenho dos peixes.

Mais informações pelo email: alisson.menezes@epamig.br

Contra importações de leite do Mercosul



■ O diretor da Coopersete Maurilio Vaz de Melo participou do II Encontro de Produtores de Leite, que aconteceu na Capital Federal Brasília dia 31 de outubro. Na oportunidade, juntamente com outras lideranças cooperativistas, se reuniu com deputados federais para reforçar a necessidade de aumentar a taxa de importação do leite em pó proveniente do Mercosul. Na foto acima, Maurílio com o deputado Domingos Sávio; abaixo, com Nikolas Ferreira.



Coopersete é homenageada



■ A Câmara Municipal de Sete Lagoas, em Sessão Solene realizada dia 8 de novembro, homenageou a Cooperativa de Produtores Rurais de Sete Lagoas (Coopersete) e diversos outros comerciantes e empresários da cidade que foram pioneiros e contribuem para o desenvolvimento econômico do município. A iniciativa foi da vereadora Heloisa Frois. A foto acima registra o momento da entrega da homenagem ao presidente da Coopersete, Mauro Figueiredo.

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

Encontre a Revista
COOPERANDO em www.cooperando.agr.br



VENDO Chácara de 5.000 m², na região do Caboclo, em Paraopeba (MG). Está à 5 km da rodovia MG-231. Cercado pela frente com tela; pela lateral esquerda com cerca de arames lisos e cerca viva; pelo lado direito com muro de alvenaria e muro de placa; e pelo fundo com cerca de arames. É abastecido de água e energia elétrica. Há mais de 60 pés de frutas produzindo; e uma área de reserva ambiental de 400 m². Possui uma casa com laje, telhado colonial, piso em porcelanato, medindo 102,56 m², e uma varanda, com 180,65m; uma área de lazer, com 117m². Tratar com Gil, pelo fone: (31) 98834-8456.

FORNECEDORES

MAIORES

Produtores da COOPERSETE,
no mês de OUTUBRO/23

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Hugute Emiliene Noronha Guarani.....	1.048.113	33.810
002 Mauro Antônio Costa de Araújo	718.845	23.189
003 Marcelo Candiottto Moreira Carvalho.....	171.247	5.524
004 Ilacir Pereira de Amorim	111.096	3.584
005 Maria do Carmo de Oliveira	110.923	3.578
006 Adilson Guimarães Capanema	87.055	2.808
007 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga.....	46.323	1.494
008 Epamig.....	42.495	1.371
009 Flávio Bittencourt Tavares.....	38.610	1.245
010 Maurilio Vaz de Melo	32.820	1.059
011 Ivan Leão França	31.919	1.030
012 Edimilson Lourenço de Freitas	27.784	896
013 Sérgio França Leão	24.702	797
014 Flávio Lisboa Peres.....	21.948	708
015 Sylvio Romero Perez de Carvalho	21.465	692
016 Eymard Timponi França.....	21.043	679
017 Edson Lourenço de Freitas	19.595	632
018 Celso Aparecido de Oliveira	15.815	510
019 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira ...	13.988	451
020 Luiz Fernando Pereira Gonçalves.....	11.048	356
021 Marcelo Azeredo Barbosa	10.301	332
022 Carlos Ribeiro de Matos	9.604	310
023 Geraldo José Duarte de Paula	7.740	250
024 Espólio de Vera Campolina Marques	7.567	244
025 Antônio Edésio Martins de Figueiredo.....	7.338	237
026 Clóvis Paulino Dornelas	7.182	232
027 Carmélio Portilho Maciel.....	7.163	231
028 Hélio Pereira de Avelar.....	6.944	224
029 Celina Puntel Candiottto de Carvalho	6.900	223
030 Benedito Antônio de Souza.....	6.877	222
031 Aparecida Moreira Cota Cruz	6.863	221
032 Consuelo Maria de Oliveira Dutra.....	6.577	212
033 Alexandre Lopes Lacerda.....	6.368	205
034 Gladson Macedo de Oliveira	6.316	204
035 Carlos Liboreiro Filho	6.010	194
036 Adejar José Rocha	5.829	188
037 Túlio Marcio da Silva Pereira Filho.....	5.448	176
038 Arísio Alves França	5.037	162
039 João Gabriel Moreira de Oliveira	4.523	146
040 Pedro Elysio Freitas Figueiredo.....	4.325	140
041 Olavo Martins Figueiredo	4.268	138
042 Vera Lúcia Brandão Costa.....	4.083	132
043 Espólio de Moacir Ribeiro de Matos.....	3.883	125
044 Felipe César Viana Oliveira e/ou.....	3.827	123
045 Antônio José Martins	3.587	116
046 Omar Lourenço de Azeredo	3.466	112
047 Diniz Gomes Tameirão Filho	3.456	111
048 José Aroudo de Paula.....	3.455	111
049 Ednaldo dos Santos Tavares.....	3.326	107
050 Carlos Antônio Figueiredo Amorim	3.245	105

BONIFICAÇÃO

Produtores da COOPERSETE, com
as melhores bonificações - OUTUBRO/23

PRODUTOR	R\$ P/ LITRO
Vera Lúcia Brandão Costa.....	0,2081
Ivan Leão França	0,2075
Maria do Carmo de Oliveira	0,2038
Marcelo Candiottto Moreira Carvalho.....	0,2025
Marcelo Azeredo Barbosa	0,1998
Ilacir Pereira de Amorim	0,1971
Adilson Guimarães Capanema	0,1932
Milton Antônio Tavares	0,1883
Adejar José Rocha	0,1799
Delvo Martins Figueiredo.....	0,1725
Helvécio Marques.....	0,1694
Olavo Martins Figueiredo	0,1679
Epamig.....	0,1645
Flávio Guimarães da Rocha	0,1603
Sergio França Leão	0,1590
Espólio de Agostinho Gonçalves Dias...	0,1558
Fidéliz Diniz Costa.....	0,1550
Rogério de Melo Figueiredo	0,1511
Antônio Edésio Martins de Figueiredo...	0,1490

TRATORLAGOS Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE

Peças para tratores

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

PARA VOCÊ DO AGRONEGÓCIO!

CJ PNEUS MULTIMARCAS AGRO

SIGA-NOS
@CJPNEUS

TEMOS TODA LINHA DE PNEUS PARA MÁQUINAS AGRÍCOLAS, IMPLEMENTOS,

MELHORES

CONTAGEM BACTERIANA

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores CBT - OUTUBRO/23

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga.....	40.924	2.449
Edimilson Lourenço de Freitas	27.784	3.000
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	28.486	3.464
Maria do Carmo de Oliveira.....	110.923	3.464
Flávio Bittencourt Tavares.....	38.610	3.464
Sérgio França Leão	24.702	3.742
Flávio Guimarães da Rocha	2.775	4.000
Eymard Timponi França.....	21.043	4.899
Epamig.....	33.848	4.899
Benedito Antônio de Souza.....	6.877	5.000
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho.....	171.247	5.292
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	6.900	5.292
Ivan Leão França	31.919	5.292
Milton Antônio Tavares	2.386	5.477
Gladson Macedo de Oliveira	6.316	5.477
Sylvio Romero P de Carvalho	24.165	5.657
Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	13.988	6.000
Vera Lúcia Brandão Costa	4.083	6.000
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	690.349	6.928
Adejar José Rocha	5.829	6.928

CÉLULAS SOMÁTICAS

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores CCS - OUTUBRO/23

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
Geraldo P dos Santos	546	54.479
Fidéliz Diniz Costa.....	906	85.487
Geraldo Magela Ferreira França.....	1.570	121.000
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga.....	40.924	121.491
Antônio Edésio Martins de Figueiredo.....	7.338	127.248
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	2.007	142.000
Helvécio Marques	1.971	147.051
Adejar José Rocha	5.829	158.461
Rogério de Melo Figueiredo	2.458	163.000
Milton Antônio Tavares	2.386	171.114
Pedro Elysio Freitas Figueiredo.....	4.325	171.872
Jose Nogueira Guimarães	1.773	173.000
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	690.349	180.776
Maria do Carmo de Oliveira.....	110.923	183.540
Edimilson Lourenço de Freitas	27.784	183.932
Epamig.....	33.848	186.773
Sérgio França Leão	24.702	199.820
Vera Lúcia Brandão Costa	4.083	211.000
Delvo Martins Figueiredo.....	2.590	230.981
Ivan Leão França	31.919	230.985

MATÉRIA GORDA

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores MG - OUTUBRO/23

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Paulo Rogério Campolina Paiva	367	4,74
Ivan Leão França	31.919	4,31
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga.....	5.399	4,25
Carmélio Portilho Maciel.....	7.163	4,16
Maria do Carmo de Oliveira	110.923	4,16
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho.....	171.247	4,16
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	6.900	4,16
Alexandre Lopes Lacerda.....	6.368	4,14
Flávio Lisboa Peres.....	21.948	4,14
Vera Lúcia Brandão Costa	4.083	4,13
Luiz Nei Pereira da Silva	3.015	4,10
Alessandra Pereira Ramos da Silva	1.391	4,10
Epamig.....	8.647	4,04
Ilacir Pereira de Amorim	111.096	4,04
Adilson Guimarães Capanema.....	74.910	4,03
Mauro de Melo Figueiredo	1.600	4,00
Marcelo Azeredo Barbosa	10.301	4,00
Eduardo José Batista Maciel.....	1.646	3,99
Luís Eduardo Loureiro da Cunha.....	1.605	3,99

PROTEÍNA TOTAL

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores PT - OUTUBRO/23

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Espólio de Agostinho Goncalves Dias.....	1.669	3,71
Vera Lúcia Brandão Costa	4.083	3,49
Adilson Guimarães Capanema.....	87.055	3,48
Olavo Martins Figueiredo	4.268	3,46
Luiz Nei Pereira da Silva	3.015	3,46
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.500	3,46
Alessandra Pereira Ramos da Silva	1.391	3,46
Delvo Martins Figueiredo.....	2.590	3,45
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga.....	5.399	3,45
Arísio Alves França	5.037	3,44
Maria do Carmo de Oliveira.....	110.923	3,43
Mauro de Melo Figueiredo	1.600	3,42
Marcelo Azeredo Barbosa	10.301	3,42
Omar Lourenço de Azeredo	3.466	3,41
Ivan Leão França	31.919	3,40
Geraldo Vazante.....	2.024	3,39
Ivan Moreira Braga	2.469	3,39
Ilacir Pereira de Amorim	111.096	3,39
Adejar José Rocha	5.829	3,38

Manejo do gado leiteiro em Israel

Em Israel, o clima é frio e chuvoso no inverno ou seco e quente no verão e, em geral, o país tem recursos hídricos limitados. Apesar dessas condições, a produção média de leite por vaca em Israel aumentou de forma significativa desde a década de 1950, de 4.000 kg por ano para mais de 12.000 kg em 2021.

Israel tem 2 sistemas de produção – as grandes unidades de fazendas coletivas (kibutz) e os rebanhos familiares organizados em forma de cooperativa (moshav). Existem cerca de 270 kibutzim em Israel e aproximadamente 450 moshavim.

Um kibutz típico terá entre 500 a 900 animais e 8 ou 9 funcionários. As vacas são ordenhadas 3 vezes por dia. As fazendas Moshav tendem a ser

Fazenda leiteira em Israel: média de produção de 12 mil kg de leite vaca em 2021



menores, com cerca de 250 vacas e 3 ou 4 funcionários. Mas, ambas as comunidades tiveram que se adaptar a uma realidade social e econômica em rápida mudança.

PRODUÇÃO DE LEITE

- A produção total de leite em Israel é de cerca de 1,6 bilhão de litros por ano. Tecnologias avançadas, incluindo sistemas de ordenha e alimentação computadorizados, sistemas de resfriamento de vacas e equi-

pamentos de processamento de leite, combinados com técnicas exclusivas de gerenciamento de fazendas, levaram a pecuária de leite israelense a se tornar líder global em eficiência, produção e sustentabilidade.

Toda a produção de laticínios é supervisionada pelo Conselho de Laticínios de Israel (Israeli Dairy Board – IDB), que pertence e é operado pelo governo de Israel, por grandes empresas de processamento e pelos

próprios pecuaristas. De acordo com o IDB, os produtores estão sujeitos a cotas mensais para dividir o volume anual de produção de leite.

Por causa do seu clima e por ter um abastecimento limitado de água, Israel não é um produtor significativo de milho e nenhum milho é cultivado para uso na alimentação animal. Mas, sendo a principal commodity usada pela indústria de ração israelense, milho e outros grãos para alimentação de ruminantes devem ser importados.

Em todo o mundo, a inflação afetou os custos dos produtores de leite e, por sua vez, os preços do leite ao consumidor. Em agosto de 2022, o IDB aprovou um aumento de 4,9% nos preços dos produtos lácteos em todo o país. (Fonte: Canal Rural).

Não é só um cartão com muitas facilidades. É ter com quem contar.

Léo Santana, cantor

Ter um Cartão Sicredi é contar com muitos benefícios. É vantagem nas compras, que geram pontos e você troca por milhas, cashback ou produtos. É praticidade e também segurança do cartão virtual para suas compras online.

Não é só dinheiro. É ter com quem contar.

Peça seu Cartão Sicredi.

Abra sua conta.

SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 648 2519

CAPACITAÇÃO

O Sindicato Rural de Sete Lagoas, através do Senar realizam cursos de capacitação. Para mais informações, ligue para Tatiane Cristelli - Celular: (31) 99338-5936 - ou no Sindicato Rural, pelo fone: (31) 3773-4176



■ Capacitados em Operação e Manutenção de Motosserras. Curso realizado na Gruta Rei do Mato, de 6 a 8 de novembro, tendo como instrutor Hélio Tosatti



■ Alunos do Curso de Tratorista e Operação com Implementos, realizado na UFSJ, entre 23 a 27 de outubro. O instrutor: João Batista

Realize seu sonho!
Piscinas e produtos com preços direto de fábrica
3494-9228

BLAZUL
PISCINAS

MARCINHO VEÍCULOS

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas
www.marcinhoveiculos.com.br **31 3772-1166**

Nova Tambor Sete

Venda de tambores e bombonas

Rua Agapito da Silva Melo, 140
Chácara do Paiva Sete Lagoas, MG.
@tamborsete

31 3771-3153
31 99791-2521

Ponto churrasco

Avenida Antônio Olinto, 1.338
Fone: (31) 99948-8984

UNINTER
CENTRO UNIVERSITÁRIO

BIOMEDICINA
ENFERMAGEM
FISIOTERAPIA
NUTRIÇÃO

Parceiro AVANCE

SETE LAGOAS - FONE: (31) 3771-5554 | 99809-8 | 80
GESTOR PROF. MESTRE CARNOT GUEDES

TRATOR7
SOCIEDADE MARTINS & MACIEL

PEÇAS PARA TRATORES
Massey Ferguson, Valtra, Ford, CBT e outros
Imprementos novos e usados

Fones: (31) 3773-4713 99624-7738 | 98334-9594
Rua Carlos Antônio Giordani 1202 - Sete Lagoas



■ **VENDEMOS UM TANQUE DE LEITE COMPLETO.** Tratar na Cooperse. Fone: (31) 3779-2350.

ANIMAIS (Bovinos)

■ **NOVILHAS 3/4.** Vendo. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007.

■ **BEZERROS NELORADOS.** Vendo. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007.

■ **GUZERÁ PO** com filhas provadas de produção leiteira e docilidade. Tratar com Maurício Gontijo. Fone: (31) 98644-1853.

■ **TOURINHOS TABAPUÃ,** vendo, registrados, idade de 28 meses. Tratar com Raimundo Santana. Fone: (31) 999541268

■ **BORDER COLLIE** e vira lata. Doamos 7 filhotes. Ideal para tocar gado. Tratar com Nara. Fone: (31) 99799-8118.

■ **VACAS PARIDAS,** vacas solteiras e novilhas. Vendo. Falar com Pedro Elysio. WhatsApp: (31) 99888-2433.

■ **CASAL DE POTRO MANGA-LARGA.** Tratar com Dudú. Fone: (31) 99951-8174.

DIVERSOS

■ **VENDO VENTILADOR DELA-**

VAL E PAINEL DE CONTROLE PARA SALA DE RESFRIAMENTO DE VACAS Tratar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

■ **CHORUMEIRA,** esterqueira de 6000 litros. Valor: R\$ 48.000,00. Contato através do fone: (31) 98436-4069.

■ **GRADE NIVELADORA 28 DISCOS.** Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **ARADO 3 DISCOS.** Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **ROÇADEIRA.** Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **DISTRIBUIDOR ADUBO E SEMENTES. FUNIL, GUINHO E GARFO PARA SILO.** Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **DESINTEGRADOR DPM 2** com base para motor e ciclone. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **DESINTEGRADOR DPM 4** com base para motor e ciclone. Vendo.

Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **ENSILADEIRA PP 35** reformada, pintada, com base de motor. Estudo troca. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **ENSILADEIRA PD 47** reformada, pintada, com base de motor. Estudo troca. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **CARRETA PINHEIRO COM ENSILADEIRA PP 4610.** Nova - sem uso. Estudo troca. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **MISTURADOR DE RAÇÃO NFW** - 1.000 kg. Polietileno. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **FORRAGEIRA C120 AT 1.000 - NOVA.** Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

IMÓVEIS

■ **CHÁCARAS.** Vendo duas juntas com 1.000 m² cada. Estiva. Com água e muitas frutas. R\$ 100 mil. Falar com Bete. Fone: (31) 99515-1077.

■ **FAZENDA EM JEQUITIBÁ.** Vendo linda fazenda em Jequitibá. Tratar direto com proprietário, José (31) 98501-7593.

■ **CHÁCARAS NA ESTIVA** - Vendo duas de 1.000 m² cada. Com água e muitas plantas. Valor: R\$ 100.000. Tratar com Bete. Telefone (31) 99515-1077.

ORDENHADEIRA

■ **Ordenhadeira** circuito fechado (leite direto no tanque). Acompanha 3 teteiras. Possibilidade de aumentar. Motor forte que pode ser tracionado por um trator na falta de energia elétrica. Limpeza automática. Acompanha 3 medidores de leite. Marca Eurolatte. Aceito trocas. (preferência por gado de corte) Valor R\$ 12.000,00 contato: 99986-0309

TRATOR

■ **TRATOR AGRAL 4.100** com carreta, arado, grade, guincho, roçadeira com pneus dianteiros novos e um reserva, pneus traseiros seminovos. R\$46.500. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

TANQUES

■ **TANQUE DE LEITE GEA 2.000 LITROS** - Tratar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

■ **DUAS ORDENHAS** em excelente estado. Tratar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

■ **TANQUE 520 LITROS GEA.** Tratar com Dudu. Fone: (31) 99951-8174.

VOLUMOSOS

■ **CAPINEIRA DE CAPIM INARIAÇU.** Vendo. Tratar com Nara. Fone: (31) 998799-8118.

■ **MUDA DE CAPIM AÇU.** R\$3.000, o caminhão. Tratar com Marcone Maciel. Fone: (31) 99671-5153.



\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ **VALOR (\$):** _____

■ **TRATAR COM:** _____

■ **FONES:** _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da Cooperse (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Cooperse. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

Link 7 é **Ultravelocidade** de navegação a um clique, na palma da sua mão!

SUPERLINK 500 MEGA POR: R\$ 149,90

Conheça o nosso **SUPERLINK** e os outros planos.

Planos a partir de **R\$89,90***

Omelete com presunto, queijo e ervas

MODO DE FAZER

Bata bem os ovos por 2 minutos com um batedor, adicione o leite SETE e bata mais um pouco, reserve. Aqueça uma frigideira anti-aderente de 24 ou 26 cm. Coloque os temperos (sal, pimenta e ervas) nos ovos batidos. Depois, adicione o presunto e o queijo SETE. Coloque na frigideira aquecida. Após alguns minutos as bordas estarão cozidas e o omelete estará pronto para ser envelopado. Com o auxílio de uma espátula de silicone vá virando as bordas para dentro, enrolando o omelete até o centro. Depois vire a borda oposta até o centro formando assim o "envelope".



INGREDIENTES

5 ovos; 2 colheres de sopa de leite SETE; 100 gr de queijo tipo mussarela SETE cortado em cubos ou ralado grosso; 100 gr de presunto gordo sem capa cortado em pequenos pedaços; 1 pitada de sal; 1 pitada de pimenta moída; 1 colher de sopa de ervas (tomilho, orégano, manjerona e etc)

PROFISSIONAIS RURAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR

ALEX MARTINS

Martins Topografia e Engenharia
(31) 99502-1279 | 3776-9452

Levantamento topográfico.

Medições de Fazendas, chácaras, lotes, divisões. Desmembramentos. Georreferenciamento (INCRA)

AGRIMENSOR

WELLINGTON MATOS

Rural Mapas
Topografia e Geotecnologias
Fone/WhatsApp: (31) 99068-1681

Georreferenciamento de Imóveis Rurais e Urbanos, Topografia, e Loteamentos. Venda e Aluguel de GPS RTK e Drones

ENGENHEIRO

MARCUS CRISTELLI

Tim: (31) 99195-9975
Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL

VETERINÁRIO

TÚLIO MÁRCIO

Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.

VETERINÁRIO

Wilton Ribeiro (Nino)

Fone: (31) 9-9826-5081

Assistência técnica em fazenda de leite e corte. Na área de reprodução (ultrassom), consulta clínica e cirurgia.

Encontre
a Revista
COOPERANDO
em **www.cooperando.agr.br**

PENSOU CORTINAS, PENSOU CARNOT



**Fale com a
COOPERSETE**

ARMAZÉM GERAL 1

3779-2370

Compras

3779-2368
98634-6513

compras1@cooperse.com.br

Compras (FAX)

3779-2368

Vestuário

3779-2374

Farmácia

3779-2375 | 3779-2360
3779-2354 | 3779-2373

Agrônomos e Veterinários

3779-2375 | 3779-2385 | 3779-2373

Vendas e Assistência em Ordenhas

98634-6511

Selaria

3779-2376

Ração e Insumos

3779-2378 | 99804-3800
racoes@cooperse.com.br

Vendas

3779-2369 | 98269-3081
vendas@cooperse.com.br

Contabilidade

3779-2361 | 3779-2362 | 98634-6510

contabilidade@cooperse.com.br

Departamento Fiscal

3779-2363 | 98634-6510
fiscal@cooperse.com.br

Departamento Pessoal

3779-2365 | 98634-6510
rh@cooperse.com.br

Departamento de Cooperado

3779-2366 | 3779-2357 | 98634-6510

cooperado@cooperse.com.br

Departamento Jurídico

3779-2364
juridico@cooperse.com.br

Diretoria

3779-2350 | 8634-6515
(FAX) 3779-2351
diretoria@cooperse.com.br

Tesouraria

3779-2356 | 3779-2358 | 98634-6510
financeiro@cooperse.com.br

Laticínio

3776-2194 | 98269-2899

Vendas

3773-2899 | 98525-9310
fabrica@cooperse.com.br

Posto Combustível

98634-6511 | 3779-2380
t.i@cooperse.com.br

REVISTA COOPERANDO

(31) 99901-2327
marcelo@cooperando.agr.br



LOJA COOPERSETE

**Rações, sementes,
insumos, adubos,
selaria, vestuário e
diversos produtos**

**O Armazém da Coopersete
está aberto para a população.
Todo mundo pode comprar**

**Completa
Farmácia
Veterinária**



Coopersete

Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23